

MANEJO DAS PLANTAS INFESTANTES EM PLANTIOS DE ABACAXI EM PRESIDENTE TANCREDO NEVES, MESORREGIÃO DO SUL BAIANO

Aristoteles Pires de Matos¹; Quionei Silva Araújo²; Fábio José Pereira Galvão³; Antônio Carlos Souza⁴

¹Pesquisador, Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, Bahia; ²Diretor de Ensino da Casa Familiar Rural, Presidente Tancredo Neves, Bahia; ³Técnico Agrícola da Cooperativa dos Produtores de Presidente Tancredo Neves, Presidente Tancredo Neves, Bahia; ⁴Técnico Agrícola da Casa Familiar Rural, Presidente Tancredo Neves, Bahia

Resumo. O cultivo do abacaxizeiro em Presidente Tancredo Neves foi introduzido recentemente por agricultores familiares como uma opção de diversificação de culturas do município. O sistema de produção do abacaxi em uso é do tipo convencional e consiste de preparo do solo; controle do mato; fertilizações; indução floral; controle químico de pragas e doenças; colheita. Devido às condições climáticas, entre outros fatores, a infestação por plantas daninhas nos plantios de abacaxi da região é muito alta, requerendo intervenções frequentes, resultando na elevação dos custos de produção, numa clara indicação da necessidade do desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e econômicas para o controle do mato, objetivo deste trabalho. O experimento, conduzido com parte da parceira Embrapa Mandioca e Fruticultura / Casa Familiar Rural, foi instalado no Campo de Demonstração de Tecnologia de Mandioca e Fruticultura, da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves, cultivar Pérola, espaçamento de 0,90 m x 0,40 m x 0,40 m, num total de 500 plantas por tratamento das quais 320 foram plantas úteis. Os tratamentos avaliados foram: capina manual; roçagem; capina química; mulch de cobertura morta; mulch de plástico. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa para pesos médios dos frutos entre os tratamentos os quais foram estatisticamente superiores à testemunha. O tratamento mulch de plástico reduziu em dois meses o período de tempo entre o plantio e a colheita dos frutos em comparação com os demais tratamentos.

Palavras chave: adubação, *Ananas comosus*, cultivar Pérola, mulch de plástico, cobertura morta, roçagem, capina manual.

INTRODUÇÃO

O cultivo do abacaxizeiro em Presidente Tancredo Neves, município pertencente à Mesorregião do Sul Baiano, foi introduzido por agricultores familiares há cerca de 10 anos como uma oportunidade de diversificação da produção agrícola do município, que apresenta condições edafoclimáticas favoráveis para o desenvolvimento da cultura. A abacaxicultura em Presidente Tancredo Neves é uma atividade principalmente de produtores familiares e, em menor escala, de pequenos e médios produtores rurais (Cardoso *et al.*, 2013).

Em 2013 a área cultivada com o abacaxizeiro em Presidente Tancredo Neves foi de 100 hectares, na qual foram colhidos dois milhões de frutos, com um rendimento de 20.000 frutos por hectare (IBGE, 2015)

O sistema de produção do abacaxi em uso é do tipo convencional: preparo e correção do solo; controle do mato; fertilizações parceladas; indução floral; controle químico de pragas e doenças; colheita. Devido às condições climáticas, entre outros fatores, a infestação por plantas daninhas nos plantios de abacaxi da região é muito alta, requerendo intervenções frequentes. De maneira geral, o controle do mato é praticado por meio de capinas químicas em 80% dos plantios e manuais nos restantes 20% (Cardoso *et al.*, 2013), sendo essa uma das práticas que mais oneram os custos de produção da abacaxicultura de Presidente Tancredo Neves.

Apesar da importância da cultura do abacaxizeiro para o município de Presidente Tancredo Neves apenas recentemente foram iniciadas algumas ações de pesquisa com essa cultura que possam subsidiar o estabelecimento de um sistema de produção adequado para a região. Assim sendo, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do mulch de plástico, cobertura morta e roçagem em comparação com capinas químicas e manuais, no controle do mato em plantios de abacaxi 'Pérola' no município de Presidente Tancredo Neves, Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi instalado no Campo de Demonstração de Tecnologia de Mandioca e Fruticultura, da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves, Mesorregião do Sul Baiano. Foi utilizada a cultivar Pérola, plantada em fileiras duplas no espaçamento de 0,90 m x 0,40 m x 0,40 m, num total de 500 plantas por tratamento das quais 320 foram plantas úteis (quatro parcelas, cada uma com 80 plantas úteis). Foram avaliados os tratamentos a seguir: capina manual; roçagem (roçadeira costal com motor a explosão); capina química (aplicação de herbicida); mulch de cobertura morta (palha de capim vetiver); mulch de plástico, testemunha (sem manejo do mato).

A correção da área e as adubações foram efetuadas de acordo com a análise do solo, a qual foi realizada previamente a partir de amostras coletadas na profundidade de 0 a 20 cm.

O plantio dos tratamentos capina manual, roçagem, capina química, mulch de cobertura morta e testemunha foi realizado em 06 de maio de 2013, enquanto o do tratamento mulch de plástico foi realizado dois meses após, em 06 de julho de 2013. O tratamento de indução floral foi realizado em 18 de março de 2014 para todos os tratamentos, mediante aplicação do produto etefon (ácido 2 cloro etil fosfônico) na concentração de 0,25% do produto comercial, adicionando-se ureia a 2% e cal de pintura a 0,035%. O tratamento de indução constou da aplicação do etefon por sobre a planta, em área total.

Durante o ciclo da cultura foram computados dados referentes ao número de homens e o período de tempo (homem/dia) necessário para manter o mato sob controle no diversos tratamentos, de maneira a possibilitar uma avaliação econômica dos diversos tratamentos utilizados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O efeito dos tratamentos sobre o controle do mato no abacaxizeiro no município de Presidente Tancredo Neves é mostrado na Figura 1, onde se observa elevada infestação de plantas daninhas no tratamento testemunha em comparação com o mulch de cobertura morta (palhada de capim vetiver) e mulch de plástico.



Figura 1. Intensidade de infestação de plantas daninhas no experimento sobre manejo do mato. A) testemunha, sem controle do mato; B) mulch de cobertura morta (capim vetiver); C) mulch de plástico.

A análise estatística dos resultados obtidos no presente trabalho, apresentada na Tabela 1, mostra que houve significância estatística para tratamentos, ao nível de 5 % de probabilidade.

Tabela 1. Análise de variância dos resultados do experimento sobre manejo do mato em plantio de abacaxi Pérola na Mesorregião do Sul Baiano.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F
Tratamento	5	0,392276	0,078455	2,666*
Erro	18	0,529646	0,029425	
Total	23	0,921922		

CV = 13,80%

Os resultados referentes aos efeitos dos tratamentos aplicados para controle do mato sobre a produção do abacaxi 'Pérola' são apresentados na Tabela 2 na qual está evidenciado que a ausência total de controle do mato interfere na produtividade da cultura, resultando na produção de frutos de baixo peso e fora dos padrões do mercado, com peso médio em torno de 950g.

Os tratamentos capina química, mulch de plástico, cobertura morta (palhada de capim vetiver), roçagem e capina manual não diferiram estatisticamente entre si para a variável produtividade (Tabela 2), resultados estes diferentes de relatos anteriores onde tem sido observado aumento significativo no peso de fruto do abacaxizeiro cultivado sobre mulch de plástico (Hortifruti, 2015). Os maiores pesos médios dos frutos foram obtidos nos tratamentos capina química (1,394 kg) e mulch de plástico (1,328 kg), seguidos da cobertura morta (1,283 kg), roçagem (1,252 kg) e capina manual (1,225 kg). Embora esses tratamentos tenham sido estatisticamente similares com respeito ao peso médio do fruto, o uso do mulch de plástico, apresenta vantagem comparativa sobre os de mais por ter propiciado redução de dois meses no período de tempo entre o plantio e a colheita do fruto. Tabela 2. Manejo do mato na produção de abacaxi 'Pérola' na Mesorregião do Sul Baiano e seu efeito na produtividade.

Tratamento	Peso médio do fruto (kg)
Capina química (aplicação de herbicida)	1,394 a
Mulch de plástico	1,328 ab
Cobertura morta (capim vetiver)	1,283 ab
Roçagem (roçadeira costal)	1,242 ab
Capina manual (enxada)	1,225 ab
Testemunha (sem controle do mato)	0,986 b

DMS = 0,385

Durante o período de condução do experimento correspondente ao ciclo vegetativo da cultura, foram realizadas atividades de controle do mato nos diversos tratamentos. As avaliações dessa prática mostraram que, no tratamento capina manual foram feitas cinco intervenções (capinas), as quais foram realizadas por 13,5 h/d constituindo no tratamento de maior demanda de mão de obra para manejo do mato em comparação com os demais

tratamentos os quais demandaram quantidades bastante inferiores de mão de obra para essa atividade conforme especificado a seguir: capina química, duas aplicações de herbicida com a participação de 2 h/d; mulch de plástico, uma “catação” de mato nas entrelinhas demandando 1 h/d. Estes dados mostram claramente tanto as vantagens agronômicas quanto econômicas do uso de tecnologias como roçagem, capina química, cobertura morta e mulch de plástico no manejo do mato em abacaxizeiro. A redução na capina manual em resposta ao uso do mulch de plástico constatada no presente trabalho está de acordo com resultados anteriormente obtidos onde relatam também que além do controle do mato, o mulch de plástico, apresenta efeito indireto na proteção do sistema radicular do abacaxizeiro, o qual não sofre os danos ou ferimentos comuns na capina manual (Monteiro, 2011).

AGRADECIMENTOS

Os autores expressam seus sinceros agradecimentos à Empresa Electro Plastic pelo fornecimento do mulch de plástico utilizado no presente trabalho.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, R. M. de C. B; MATOS, A. P. de; Araujo, Q. S. 2013. Caracterização do sistema de produção de abacaxi pelos produtores rurais em uso de Presidente Tancredo Neves. In: Simpósio Brasileiro da Cultura do Abacaxi, 5., 2013, Palmas. **Produção e qualidade com tecnologia e sustentabilidade:** anais, Palmas: Secretaria da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins, 2013. 1 CD-ROM.

IBGE Cidades. Produção agrícola municipal, lavoura temporária, 2013. Em <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=292575&idtema=137&search=bahia%7Cpresidente-tancredo-neves%7Cproducao-agricola-municipal-lavoura-temporaria-2013>. Acesso em 05/10/2015

Hortifruti, 2015. Custo de produção do abacaxi é reduzido com mulching <http://WWW.revistacampoenegocios.com.br/custo-de-produção-do-abacaxi-e-reduzido-com-mulching>. 2015. Acesso em 25/09/2015

Monteiro, I. 2011. Mulching: qualidade e redução de custos na produção. Revista Plasticultura, Campinas, São Paulo, ano V, N 28, Set/Out, 16-23p